

COMO O EMPREENDEDORISMO ALINHADO ÀS ESTRATÉGIAS DE SUSTENTABILIDADE E EDUCAÇÃO PODEM CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO?

DOI: <http://dx.doi.org/10.55449/congea.14.23.XI-016>

Renata de Sousa da Silva Tolentino (rsousa@fumec.br), Josiane da Costa Viera Rezende, Thiago Henrique Martins Pereira, Isabela Macêdo Parreiras, Felipe César Valentin Ferreira.

RESUMO

A pobreza é um problema mundial que deve ser enfrentado por todos os poderes constituídos e por todos os cidadãos de maneira conjunta e equilibrada. Apesar de a pobreza mais severa se encontrar nos países subdesenvolvidos, esta existe em todas as regiões. Nos países desenvolvidos, manifesta-se na existência de sem-abrigo e de subúrbios pobres. A pobreza pode ser vista como uma condição coletiva de pessoas pobres, grupos e mesmo de nações. Para evitar este estigma, essas nações são chamadas normalmente de países em desenvolvimento e para estar em desenvolvimento o empreendedorismo é muito importante (GEM, 2020).

O empreendedorismo é o processo de criar algo novo com valor, dedicando o tempo e esforço necessários, assumindo os riscos financeiros, psíquicos e sociais que os acompanham e recebendo as recompensas resultantes” (HISRIC; PETERS; SHEPHERD, 2009). O empreendedorismo se configura como importante fonte de emprego, crescimento econômico e inovação, promovendo a qualidade dos produtos e serviços, a concorrência e a flexibilidade econômica. É também um mecanismo pelo qual muitas pessoas ingressam na corrente principal econômica e social da sociedade, auxiliando na formação da cultura, na integração da população e na mobilidade social (HISRIC; LANGAN-FOX; GRANT, 2007).

O empreendedorismo envolve a capacidade e o desejo de reconhecer e buscar oportunidades (STEVENSON; JARILLO-MOSSI, 1986). O empreendedorismo se configura como importante fonte de emprego, crescimento econômico e inovação, promovendo a qualidade dos produtos e serviços, a concorrência e a flexibilidade econômica. Neste contexto, este trabalho propõe a seguinte questão de pesquisa: como o empreendedorismo pode auxiliar no desenvolvimento econômico e sustentável da população. Como objetivo apresentamos: pesquisar estudos mais recentes sobre empreendedorismo, sustentabilidade e plataforma de ensino.

PALAVRAS-CHAVE: Empreendedorismo; Sustentabilidade; Plataforma de Ensino.

INTRODUÇÃO

A cada dia, fica mais evidente que o empreendedorismo é fundamental para o desenvolvimento e bem-estar da sociedade. O empreendedorismo é um dos impulsores do crescimento econômicos dos países.

Quando há uma tentativa de se fazer algo novo, muitas das vezes essa ação é chamada de empreender. Segundo o dicionário Houaiss (2012), empreender é decidir fazer uma tarefa trabalhosa, pôr em execução, tentar. Para a definição de empreendedorismo, este mesmo dicionário define como a disposição ou capacidade de idealizar, coordenar e realizar projetos, serviços negócios; iniciativa de implementar mudanças em empresas ou negócios já existentes com transformação que envolve inovação e riscos; conjunto de conhecimentos relacionados a essa forma de agir.

O empreendedorismo tenta dar uma contribuição tangível, criando valor por meio de ideias criativas e uma mentalidade com visão de futuro. Segundo (KUADA, 2015), uma perspectiva dominante na literatura do empreendedorismo contemporâneo é que o processo empreendedor começa com a “descoberta” de oportunidades por indivíduos alertas que escaneiam de forma consistente seu ambiente.

Para o SEBRAE (2021), Empreendedorismo é a capacidade que uma pessoa tem de identificar problemas e oportunidades, desenvolver soluções e investir recursos na criação de algo positivo para a sociedade. Pode ser um negócio, um projeto ou mesmo um movimento que gere mudanças reais e impacto no cotidiano das pessoas. A introdução de um novo bem, a criação de um método de produção ou comercialização e até a abertura de novos mercados, são algumas atividades comuns do empreendedorismo. Isso significa que “a essência do empreendedorismo está na percepção e no aproveitamento das novas oportunidades no âmbito dos negócios”.

Falar de empreendedorismo é considerar, essencialmente, a criação de um novo negócio. O empreendedorismo surge a partir de uma nova ideia empreendedora, iniciada pela atenção aos problemas, que se formata em propostas de solução. (SILVA, 2020).

A atividade empreendedora inquestionavelmente afeta o crescimento das economias atuais, e o faz de várias maneiras. Empreendedores podem desenvolver inovações importantes, introduzindo novos produtos ou produção de processos para o mercado.

FILHO (2012) afirma que não existe uma definição universalmente aceita ou um consenso entre os estudiosos e pesquisadores para o termo empreendedorismo. O empreendedorismo é aceito como a “destruição criadora” proposta por Schumpeter, ao definir que:

O empreendedor é responsável pelo processo de destruição criativa, sendo o impulso fundamental que aciona e mantém em marcha o motor capitalista, constantemente criando novos produtos, novos métodos de produção, novos mercados e implacavelmente sobrepondo-se aos antigos métodos menos eficientes e mais caros. (Schumpeter, 1983).

Adam Smith definia o empreendedor como um proprietário capitalista, um fornecedor de capital e, além disso, um gestor que se coloca entre o trabalhador e o consumidor.

OBJETIVOS

Com o objetivo de realizar a coleta de dados, essa pesquisa se fundamentará na técnica de Revisão Sistemática da Literatura. Esta técnica disponibiliza um resumo das evidências relacionadas a uma estratégia de intervenção específica, mediante a aplicação de métodos explícitos e sistematizados de busca, apreciação crítica e síntese da informação selecionada, conforme salienta Sampaio e Mancini (2007). Diante disto foi adotado o protocolo adaptado de Dresch, Lacerda e Antunes Jr. (2015).

METODOLOGIA

Para a tipificação dessa pesquisa seguiu-se procedimentos pontuados por Gil (2002), saber o tipo de pesquisa, população e amostra, coleta de dados e análise dos dados. Sobre o tipo de pesquisa, trata-se de um estudo descritivo, o qual “[...] têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno” (Gil, 2002, p. 42), fazendo uso de artigos científicos bibliográficos com abordagem de investigação qualitativa.

RESULTADOS

Por meio da revisão sistemática de literatura foi possível selecionar 21 artigos que serão analisados conforme a técnica de análise de conteúdo, no quadro 2 é possível identificar os artigos escolhidos.

Visando a coleta de dados para análise e desenvolvimento, a população será constituída do resultado da busca de materiais, aplicando os termos de pesquisa apontados no Quadro 1, a qual servirá de base para aplicação dos critérios de exclusão definidos, com finalidade de filtragem e obtenção da amostra.

Em referência a análise dos dados, a pesquisa terá como base o método de Análise de Conteúdo (BARDIN, 1977), sendo adotados os seguintes passos: 1) A pré-análise, a qual consiste em leituras superficiais no resumo, análise e coleta de documentos e formulação do objetivo; 2) Exploração do material, que abrange a investigação aprofundada, por meio da leitura integral, dos estudos selecionados, buscando definir os benefícios, dificuldades e motivações para a implementação de empreendedorismo averiguando suas vulnerabilidades e pontos fortes; e 3) Tratamento dos resultados obtidos e interpretação, visando condensar os resultados obtidos durante a revisão dos artigos observados almejando o objetivo predeterminado.

Quadro 1. Protocolo de pesquisa. Fonte: Adaptado de Dresch, Lacerda e Antunes Jr. (2015, p.142).

Protocolo	Descrição
Quadro conceitual	Um dos objetivos do milênio é a Educação, a qual poderá trazer soluções para problemas como a Fome, outro objetivo do milênio. Analisaremos a educação por meio do empreendedorismo sustentável
Contexto	Artigos que visam aprofundar no empreendedorismo, plataformas de ensino e sustentabilidade.
Período	2016 a 2023.
Línguas	Inglês.

Critérios de exclusão	1. Artigos que não tenham texto completo disponível gratuitamente; 2. Artigos fora do escopo definido;
Descritores (termos de pesquisa)	Palavras-chave: Empreendedorismo; Sustentabilidade; Plataforma de Ensino
Pesquisar fontes	Web of Science

Quadro 2. Fonte: Dados da Pesquisa

Artigo	Título	Autores
1	Alleviating Relative Poverty in Rural China through a Diffusion Schema of Returning Farmer Entrepreneurship	Zhang, YY (Zhang, Yuanyuan); Yang, CYJ (Yang, Chenyujing); Yan, SC (Yan, Shaocong); Wang, WK (Wang, Wukui); Xue, YJ (Xue, Yongji)
2	Business Simulation Games in Higher Education: A Systematic Review of Empirical Research	Faisal, N (Faisal, Nadia); Chadhar, M (Chadhar, Mehmood); Goriss-Hunter, A (Goriss-Hunter, Anitra); Stranieri, A (Stranieri, Andrew)
3	A review of entrepreneurship and circular economy research: State of the art and future directions	Suchek, N (Suchek, Nathalia); Ferreira, JJ (Ferreira, Joao J.); Fernandes, PO (Fernandes, Paula O.)
4	Fuelling women's empowerment? An exploration of the linkages between gender, entrepreneurship and access to energy in the informal food sector	de Groot, J (de Groot, Jiska) ; Mohlakoana, N (Mohlakoana, Nthabiseng) ; Knox, A (Knox, Abigail) ; Bressers, H (Bressers, Hans)
5	Collective institutional entrepreneurship and contestations in wind energy in India	Jolly, S (Jolly, Suyash); Raven, RPJM (Raven, R. P. J. M.)
6	Financing Innovation	Kerr, WR (Kerr, William R.); Nanda, R (Nanda, Ramana)
7	Entrepreneurship	Yetisen, AK (Yetisen, Ali K.); Volpatti, LR (Volpatti, Lisa R.); Coskun, AF (Coskun, Ahmet F.) ; Cho, S (Cho, Sangyeon); Kamrani, E (Kamrani, Ehsan); Butt, H (Butt, Haider) ; Khademhosseini, A (Khademhosseini, Ali) ; Yun, SH (Yun, Seok Hyun)
8	STEM/STEAM in Early Childhood Education for Sustainability (ECEfS): A Systematic Review	Rodrigues-Silva, J (Rodrigues-Silva, Jefferson); Alsina, A (Alsina, Angel).



9	Digital transformation towards sustainability in higher education: state-of-the-art and future research insights	Trevisan, LV (Trevisan, Lais Viera) ; Eustachio, JHPP (Eustachio, Joao Henrique Paulino Pires); Dias, BG (Dias, Barbara Galleli) ; Leal, W (Leal Filho, Walter) ; Pedrozo, EA (Pedrozo, Eugenio Avila)
10	Sustainability Perspectives in Organizational and Workplace Learning Studies	Sustainability Perspectives in Organizational and Workplace Learning Studies
11	How can educational innovations become sustainable? A review of the empirical literature	Prenger, R (Prenger, R.); Tappel, APM (Tappel, A. P. M.); Poortman, CL (Poortman, C. L.); Schildkamp, K (Schildkamp, K.)
12	Models of Sustainable Software: A Scoping Review	Swacha, J (Swacha, Jakub)
13	A Systematic Review of the Use of Agile Methodologies in Education to Foster Sustainability Competencies	Lopez-Alcarria, A (Lopez-Alcarria, Abigail); Olivares-Vicente, A (Olivares-Vicente, Alberto); Poza-Vilches, F (Poza-Vilches, Fatima)
14	European university-community partnership-based research on urban sustainability and resilience	N (Pichler-Milanovic, Natasha); Rijavec, R (Rijavec, Robert); Sinclair, J (Sinclair, Jo); Vandergert, P (Vandergert, Paula); Varghese, J (Varghese, Johanna); Collier, M (Collier, Marcus); Connop, S (Connop, Stuart); Corcoran, A (Corcoran, Aoife) ; Crowe, P (Crowe, Philip) ; Nedovic-Budic, Z (Nedovic-Budic, Zorica); Pichler-Milanovic
15	Development of New Distance Learning Platform to Create and Deliver Learning Content for Deaf Students	Ahmed, ME (Ahmed, Mohamed Elsayed) [1]; Hasegawa, S (Hasegawa, Shinobu) [2]
16	Construction of Personalized Learning Platform Based on Intelligent Algorithm in the Context of Industry Education Integration.	Autores: Zhifang Qian
17	A Finance-Based Self-Learning Online Platform for Holistic Evaluation of Innovation Projects	Jutasompakom, P (Jutasompakom, Pearpilai); Atmosukarto, I (Atmosukarto, Indriyati); Kurbanhusen, MS (Kurbanhusen, Mustafa Shabbir) ; Lishan, AX (Lishan, Agnes Xue)
18	Construction and Implementation of Network Teaching Platform for Design Art Education Based on Cloud Technology	Li, TG (Li, Taiguo) [1]
19	Research on Online Learning Behavior Data Model Based on	Zhang, GM (Zhang Guoming)

Network Teaching Platform		
20	Research on Mobile Learning Model of College English Based on WeChat Platform	Wu, J (Wu Jin); Ding, ZR (Ding Zhirui)
21	Research and application of mobile teaching platform	Autores: Yang, P (Yang, Ping); Xue, HJ (Xue, Hongjiao)

CONCLUSÕES

O objetivo do trabalho foi pesquisar os estudos mais recentes sobre empreendedorismo, sustentabilidade e plataformas de ensino. Nessa primeira etapa da pesquisa foi possível buscar por artigos científicos na plataforma Web of Science e selecionar 21 que serão analisados para determinar as relações entre empreendedorismo, sustentabilidade e plataformas de ensino.

A base escolhida é uma das mais importantes fontes de pesquisas internacionais sobre estudos em diversas áreas e apresenta-se como uma excelente ferramenta de pesquisa para acadêmicos, mestrandos, doutorando e pós-doutorandos. Esta revisão faz parte de um projeto de pesquisa intitulado: O Empreendedorismo em processos de desenvolvimento econômico e sustentável na educação que tem como objetivo construir uma plataforma gratuita de ensino e onde serão disponibilizados, conteúdos que envolvam oportunidades de empreender associadas aos objetivos de desenvolvimento sustentável.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977
2. CORREA, F.; BRASILEIRO, R. C. M. O.; PAULA, B. S. Vantagens e desvantagens da arquitetura de microsserviços.2022.
3. DRESCH, A., LACERDA, D. P., ANTUNES JÚNIOR, J. A. V. A. (2015). Design science research: método de pesquisa para avanço da ciência e tecnologia. Bookman Editora.
4. FILHO, E, R. 2012. Empreendedorismo: dicas e planos de negócios para o século XXI [livro eletrônico]. InterSaberes. Curitiba-PR.
5. GLOBAL ENTREPRENEURSHIP MONITOR (GEM). Empreendedorismo no Brasil: 2019. Coordenação: Simara Maria de Souza Silveira Greco et. al. Curitiba: IBQP, 2020.
6. GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
7. HISRICH, Robert; LANGAN-FOX, Janice; GRANT, Sharon. Entrepreneurship research and practice: A call to action for psychology. American Psychologist, v. 62, n.6, p. 575-589, 2007.
8. HISRICH, Robert. PETERS, Michael P.; SHEPHERD, Dean A. Empreendedorismo. 7.ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.
9. HOUAISS, Antônio. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro, 4ª Ed. Objetiva, 2012.
10. KUADA, J. 2015. African Journal of Economic and Management Studies Entrepreneurship in Africa – a classificatory framework and a research agenda.
11. SAMPAIO, R., MANCINI, M. (2007). Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. Revista Brasileira de Fisioterapia, 11(1):83-89.
12. SEBRAE 2021. Disponível em < <https://www.sebrae-sc.com.br/blog/o-que-e-empreendedorismo> >. Acesso em 21 dez. 2021.
13. SILVA 2020, M. Ruiz da. Empreendedorismo [recurso eletrônico]. Cotentus. Curitiba-PR.
14. STEVENSON, Howard H.; JARILLO-MOSSI, Jose Carlos. Preserving entrepreneurship as companies grow. Journal of Business Strategy, v. 7, n. 1, p. 10–23, 1986.
15. Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA). Resolução no 357, 17 de março de 2005. Estabelece normas e padrões para qualidade das águas, lançamentos de efluentes nos corpos receptores e dá outras providências.

16. Dias, I. C. A. A influência das águas pluviais no sistema de esgotamento sanitário. V Exposição de experiências municipais em saneamento. Assemae. Santo André, 2004. Disponível em http://www.semasa.sp.gov.br/Documentos/ASSEMAE/Trab_59.pdf. Acesso: 16 de dezembro de 2009.
17. Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT). Habitação e meio ambiente: assentamentos urbanos precários. Anais do Seminário de Avaliação de Projetos IPT. São Paulo: IPT, 2002.
18. Malheiros, R., Campos, A.C., Oliveira, D.G., Souza, H.A. Utilização de resíduos orgânicos por meio da compostagem como metodologia de ensino de Gestão e Educação Ambiental. Anais V Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental. Belo Horizonte: IBEAS, 2014. Disponível em: <http://www.ibeas.org.br/congresso/Trabalhos2014/VII-028.pdf>. Acesso: 15 de abril de 2016.